

Carta de Paulo

Aos

COLOSSENSES

(8º ESTUDO)

MARCAS DO

VERDADEIRO

CRISTÃO

COLOSSENSES 2.6,7

REV. SILAS MATOS PINTO

8º - MARCAS DO VERDADEIRO CRISTÃO

Colossenses 2.6,7 - *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças”.*

Segundo fontes de sites de pesquisa, em 2010, os evangélicos eram no Brasil, 42.275.440 (Quarenta e dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta), representando cerca de 20% dos brasileiros. A estatística mostra crescimento, pois no ano de 2.000 éramos 26.000.000 (vinte e seis milhões) e representávamos um percentual de 15.4% da população do nosso país. Se voltarmos um pouco mais, veremos que éramos em 1.991, 13.700.000 (treze milhões setecentos mil). Em 1.980, éramos 7.900.000 (sete milhões e novecentos mil) e, em 1.970, apenas 4.800.000 (quatro milhões e oitocentos mil). Foi um crescimento excelente. Continuamos crescendo e no próximo senso temos a certeza de que as pessoas que se identificam com evangélicos serão um número ainda maior do que o do último senso.

Como é hoje a cara dos evangélicos? Há algum tempo atrás uma mulher crente era conhecida por suas roupas compridas, cabelo grande e uma Bíblia debaixo do braço. Hoje a roupa diminuiu, os cabelos foram cortados e pouquíssimas andam nas ruas com suas Bíblias.

Do mesmo modo os homens mudaram seu modo de vestir. Os ternos e roupas sociais de mangas compridas não são mais usados. Como muitos dizem: *“A moda entrou na igreja os crentes se apossaram dela, passando a copiar a moda e a se igualar às pessoas do mundo”*. Desse jeito, pelo modo de se vestir, hoje é quase impossível conseguir identificar um cristão.

Será que a roupa tem assim tanta importância nessa identificação? Conheci muita gente de terno e gravata, ou com mangas compridas que nunca deram testemunho cristão. Vi mulheres que mais pareciam mulheres arábias, todas cobertas, porém com um histórico triste e vergonhoso.

O modo de se vestir é importante sim, porque o crente deve se preocupar em se vestir de modo decente, porém o mais importante é ter um comportamento digno de Cristo, que morreu por nós e deseja ver em nós pessoas que vivem no mundo como sal e luz, para temperarmos essa sociedade com o amor de Cristo e dar a eles o direcionamento que necessitam para chegarem até o nosso Senhor.

A boca fala do que está cheio o coração. Se 42.275.440 evangélicos estiverem com o coração cheio da graça e do amor de Deus e propagá-lo para o maior número de pessoas, com certeza esse número aumentará e muito. Mas o que nos importa é ver pessoas convertidas de verdade, que de fato vivam uma

vida digna, correta e que demonstrem as marcas de Cristo na vida.

Esse estudo tratou sobre:

ALGUMAS MARCAS DO VERDADEIRO CRISTÃO.

Vejamos algumas delas e tente identificá-las em tua vida.

A primeira marca que o texto nos fornece é **O CRISTÃO É AQUELE QUE RECEBEU CRISTO COMO SEU SENHOR** – *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor...”*.

Esta afirmação parece óbvia e sem sentido, não é? Mas não é não! Jesus já disse: *“Nem todos os que dizem: Senhor! Senhor! Entrarão no meu Reino”*.

Há muitos que estão dentro das igrejas, mas são senhores de si mesmos. Controlam suas vidas e determinam o que deve ou não acontecer consigo. Estes, apesar de se portar, se vestir, frequentar igrejas assiduamente e falar como cristãos, nunca se tornaram um deles. Isto porque Jesus Cristo nunca se tornou Senhor sobre suas vidas.

A vida Cristã começa na conversão. O Espírito Santo agindo no coração morto e pervertido do homem lhe dá vida e a pessoa passa pelo novo nascimento. Jesus explicou isto a Nicodemos. Ele não conseguia compreender esse mistério. Jesus não estava falando de um nascer da carne, mas um nascer do espírito ou da alma. A pessoa convertida, que antes fazia só o

que lhe dava prazer, passa agora a obedecer a Cristo como quem manda em sua vida.

O Espírito Santo agindo na pessoa que está perdida e incapaz de ver os tesouros celestiais como proveitosos, lhe faz não somente vê-los como desejáveis, mas também o capacita a compreender, aceitar e desejar experimentar o amor de Deus em sua vida particular.

Desse modo ele se aproxima de Deus, vai a uma igreja, cria coragem e diz com sinceridade e ousadia: *“Eu creio em Jesus como o meu salvador”*. Esse dia se torna o dia mais especial da vida desta pessoa. Foi o dia do novo nascimento. O dia da sua salvação.

Nesse momento o verdadeiro cristão passa a apresentar uma das marcas do verdadeiro cristão. Ele desiste de tentar dirigir sua vida e passa a se aquietar nos braços de Cristo, como Senhor de sua vida. Ele passa a ouvir e obedecer, ao invés de, como antes, mandar e exigir. Como servo ele ouve e obedece ao seu Senhor.

Mesmo o cristão mais fiel ainda traz em si uma natureza caída, pecaminosa e perversa. Ela procura destruí-lo e afastá-lo de Jesus. Ela o induz a desejar as coisas do mundo de modo intenso e a rejeitar as coisas espirituais. Tendo nascido de novo e trazendo a marca do Senhorio de Cristo, este, agora regenerado,

fará todo esforço possível para ouvir a voz de Deus, e ouvindo-a ele a segue, de modo obediente.

Na sua conversão o crente recebe uma marca externa. Ele se submete ao Batismo e faz uma Pública Profissão de Fé. Recebe a água sobre sua cabeça como símbolo da purificação que Cristo lhe proporciona e da purificação que deve ser o símbolo de cada uma de suas decisões a partir de então. A Profissão de Fé exige do novo crente coragem e determinação.

Esse ato público marca o rompimento do novo cristão com tudo o que o ligava ao mundo e às antigas práticas pecaminosas. Ele põe fim ao senhorio de Satanás sobre sua vida e declara que, a partir dali ele passará a obedecer somente a Jesus Cristo.

Se uma pessoa frequenta igrejas, porém se nega, ou tem vergonha, de confessar publicamente a Cristo como seu Senhor e não aceita se submeter à vontade de Cristo, esse tal não tem parte com Deus, não pode ser chamado de irmão e está vivendo uma vida cristã falsa.

Cristão é aquele que aceitou Cristo como seu Senhor e confessou publicamente sua fé e como sinal, foi batizado. Sem esse ato público ninguém pode ser chamado de cristão.

A segunda marca que o texto nos fornece é: **O CRENTE É AQUELE QUE ANDA COM CRISTO** – *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele”*.

A posse de um candidato marca o início do seu mandato. Porém há de haver uma continuidade responsável, com ações práticas e úteis. Na vida cristã é a mesma coisa. A conversão do crente é confirmada na continuidade na fé.

Disto Tiago trata em sua discussão a respeito de fé e obras. No seu ensino ele mostra que fé que não demonstra obediência a Deus através das obras, não apenas em ajudar ao próximo, mas atos de obediência a Deus em todos os sentidos, demonstram a falta de fé.

O verbo “*andai*” usado por Paulo neste texto, traz uma ideia de continuidade (andar sempre). Não basta ser batizado. É necessário ter uma vida de contínua intimidade com Deus.

Muitos deram o primeiro passo e desistiram, tornando-se desviados (1ª João 2.19). Paulo mesmo cita em suas cartas alguns destes que deram o primeiro passo com Cristo e depois o abandonaram, como fez Demas, que amou o presente século.

O falso crente não consegue enganar a muitos por muito tempo. Sua maldade natural se tornará logo evidente. Ele engana por algum tempo, porém, como sua vida é uma falsidade, seu fim será o abandono da igreja e do convívio exigente dos irmãos fiéis.

Isto aconteceu com alguns personagens bíblicos: Demas abandonou a fé; Ananias e Safira mentiram e tentaram enganar a igreja e a Deus; Judas, apesar de todo amor e confiança dado a

ele, traiu o Mestre; Simão, o mágico, tentou fazer da fé uma fonte de lucro.

O crente anda em novidade de vida, no Espírito e com Cristo. 1ª João 2.5-6, diz: “*Aquele que guarda a sua palavra nele, verdadeiramente tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: Aquele que diz que permanece nele, esse anda como ele andou*”.

Este é o ensino de Paulo: O cristão verdadeiro traz em si a marca da intimidade, amizade e do discipulado próximo ao Mestre. Em Mateus 28, Jesus disse que deveríamos pregar o evangelho, batizando e fazendo discípulos.

Só somos produtivos quando nos unimos a ele. Ele é a videira e nós os ramos. Paulo disse: “*Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele*”.

Você anda com Cristo todos os dias e em todos momentos de tua vida? Saiba que esta é uma marca importante que será requerida de você, assim como de todos os demais irmãos em Cristo. Ele é nossa salvação e não sobreviveríamos distante dele.

A terceira marca que o texto nos fornece é: **O CRENTE É AQUELE QUE TEM BASE SÓLIDA EM CRISTO** – “*Nele radicados e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos”.*

Há anos atrás um prédio desabou no Rio de Janeiro. Ele foi construído pela construtora do Sergio Naia. Ele caiu porque

suas bases eram frágeis. Na intenção de economizar, a construtora usou material barato e de péssima qualidade. Como a base é quem sustenta o prédio, ele veio abaixo.

A fé barata e frágil tem sido a causa de muitas deserções das igrejas. Muitos crentes têm ido às igrejas, se batizado e feito parte em algum grupo, porém estes não se preocupam em criar bases sólidas. Não conhecem a doutrina bíblica e, por não conhecer, não se posicionam, não opinam, e conseqüentemente, quando forem confrontados com ela agirão de modo desagradável, rejeitando-a ou saindo da igreja por não a aceitar.

O novo cristão deve conhecer detalhes da sua igreja. Deve conhecer deveres e direitos. Deve conhecer sua Constituição e Confissão de Fé. Deve buscar conhecer seu catecismo, para saber em que terreno está pisando. Deve se envolver nas decisões da igreja. Não deve viver aparte, como se as decisões da igreja não o atingisse.

Paulo usa duas palavras que indicam enraizamento: a primeira é *“Radicados”*. Esta palavra tem base na agricultura. Seria o mesmo que dizer enraizado. O crente tem de estar radicado, ou seja, enraizado para ter base sólida em Cristo. Ele não pode ser como a palha solta para ser levado por qualquer vento de doutrina.

O Salmo primeiro diz que o fiel é como árvore plantada junto ao ribeiro. Suas raízes se aprofundam e absorvem a água

que encontra. Conseqüentemente seus galhos serão fortes e suas folhas verdes. Ele dará frutos, porque é bem nutrido por causa da posição das raízes.

A segunda palavra é *“Edificados”*. Esta palavra tem raízes na construção civil. O alicerce ruim de uma construção será a sua ruína. O alicerce é o ponto de maior preocupação do engenheiro. É onde se gasta mais dinheiro na obra, pois dele dependerá a segurança de tudo o que for construído sobre ele.

Paulo usa o presente contínuo, ou seja, é como o nosso gerúndio. Este é um tempo verbal que dá uma ideia de continuidade da ação. Ele nos dá a entender que quem é edificado em Cristo o é sempre, em todos os momentos da vida. Como dizem os operadores de telemarketing: *“Devemos sempre estar sendo edificados por Cristo”*.

Quando o indivíduo crê, lança o fundamento em Cristo. Caminhando com Ele, ele cresce na graça e no conhecimento da Sua vontade. Sabedor do preço que foi pago na cruz, este, luta para viver do modo que Lhe agrada e foge de tudo o que pode ofender a Cristo ou fazer quebrar Sua Lei.

No capítulo 1.6b de Colossenses, Paulo disse que o evangelho que receberam estava crescendo e produzindo frutos *“Desde o dia em que ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade”*. A base do crente é a graça recebida. Conheça-a!

O crente deixa transparecer a sua fé – *“E confirmados na fé, tal como fostes instruídos”*.

Quando Paulo escreveu sua primeira carta aos Tessalonicenses ele os elogiou pela vida de fé que demonstravam. Paulo não estava lá para confirmar como ia a vida deles, e nem precisava, pois, as notícias da fidelidade deles ia longe, e servia como base para sua evangelização. As pessoas o procuravam e pediam explicações, pois queriam que em suas vidas acontecesse a mesma mudança ocorrida na vida dos Tessalonicenses, pois disto eram testemunhas.

O Salmo 126.2,3, diz: *“Grandes coisas o Senhor tem feito por eles. Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres”*. Este texto mostra que há duas formas de confirmação da fé: a interna e a externa.

Primeiro falaremos da confirmação externa: *“Grandes coisas o Senhor tem feito por eles”*. A confirmação externa é aquilo que os outros percebem e observam na vida dos cristãos. Esta é uma marca importantíssima, pois vivendo uma vida correta, nos princípios cristãos, o crente deixa transparecer sua fé e assim mostra ao mundo o que Deus fez em sua vida.

Esta deve ser uma preocupação de todos nós. A vida do cristão deve confirmar a transformação que ele diz que Deus fez em sua vida. Nosso exemplo abre ou fecha portas para a evangelização.

Em Atos 2.42-47, entre outras coisas, o texto mostra claramente que a igreja está sempre sendo observada. Lá havia simpatia, mas também pode haver antipatia, se os cristãos não estiverem vivendo dignamente.

Agora falaremos da confirmação Interna: *“Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós”*. É o Espírito Santo quem testifica em nosso coração que somos filhos de Deus. Deus nos adotou como filhos, através de Jesus Cristo e o Espírito Santo nos faz sentir o prazer de sermos Seus filhos.

É no coração que sabemos se nos convertemos ou não. O rei escreveu alguns salmos de confissão, no qual ele disse: *“Pequei”*. Somente a própria pessoa é quem poderá dizer se foi regenerada ou não. Podem haver enganos externos, mas a convicção interna não deixa ninguém enganado.

Se alguém diz que é um cristão e Cristo é o Senhor da sua vida essa pessoa deve ter certeza para si mesmo. O que os outros pensam é importante, mas, mais importante mesmo é o crente ter a sua convicção pessoal.

A conversão é uma experiência particular que induz a uma Profissão de Fé verdadeira. Motivações externas podem provocar, inutilmente, a profissão da fé.

Jovens podem se aproximar da igreja por causa das moças e dos rapazes bonitos da igreja; pessoas carentes podem aproximar-se dela por causa da companhia apenas e não por

causa do Salvador. O que tem de estar claro é que: *“Não adianta querer enganar a Deus, pois Ele vê o coração”*.

A confirmação pessoal da ação de Deus na vida do crente produz nele alegria: *“Por isso estamos alegres”*. Paulo fala da fé confirmada (interna e externamente) de acordo com as instruções da Palavra de Deus.

A pessoa ouviu, creu e confessou. Agora vive para Deus em obediência. Muitos mostram fé somente externa. Usam roupas longas e se preocupam muito com o *“posso-não-posso”*. Fazem o possível para viver uma vida asceta, ou seja, fiel até às últimas consequências, porém com motivações erradas.

O exterior do corpo dos cristãos só faz diferença para os homens. Para Deus o modo externo de ser não muda nada, se essa pessoa continua morta espiritualmente.

As pessoas devem confirmar a tua fé por aquilo que você demonstra. Médicos incrédulos têm sido afetados pelo testemunho de crentes na hora da morte ou de doenças incuráveis. Pessoas tem tido sua vida transformada e despertado o seu interesse pelo evangelho por observar a vida de crentes. Então viva de modo a transparecer tua fé.

O crente se satisfaz com a salvação – *“Crescendo em ações de graças”*.

Quando somos crianças somos apresentados às palavras mágicas: *“Com licença e obrigado”*. Estas palavras norteiam os

princípios de educação no convívio social e são a causa de uma vida em paz ou em guerra com as pessoas que nos rodeiam.

Para ser salvo Deus exige uma coisa básica: *“Confiança”*. Os israelitas que não confiaram em Deus não entraram em Canaã. Entre os 600.000 homens que saíram do Egito apenas Josué e Calebe entraram em Canaã. Deus não abençoaria um povo que não confiava nEle.

Quem confia em Deus nunca será envergonhado. Jesus nos dá a certeza de que se crermos nele seremos salvos. Ele não deixa base alguma para dúvidas.

O Salmo 78.3-7 nos ensina a contar os feitos de Deus em nossa vida aos nossos filhos para que confiem em Deus e o obedeçam. Deus se mostrou a Israel através dos seus grandes feitos. Ele tem agido ricamente em nossa vida e devemos propagar essa sua intervenção para que ele seja conhecido e temido por nossos filhos.

Jeremias 17.7, diz: *“Bendito é o homem que confia no Senhor e ele é a sua esperança”*. O homem que confia no Senhor e confia a Ele a sua vida é feliz e nunca será envergonhado.

Como salvo Deus espera de nós *“Gratidão”*. Quem não se reconhece como necessitado não agradece. Quando Israel se esqueceu dos feitos de Deus caiu na idolatria. Depois de fazer o bezerro de ouro Arão disse ao povo: *“Este é o deus que vos tirou do Egito”*.

Idolatria é agradecer a ídolos pelo bem que Deus fez. Se o crente não for movido pela confiança ele se tornará um covarde infantil. Nunca terá coragem de enfrentar os poderes do mundo espiritual e muito menos os desafios materiais.

Não confiando em Deus corretamente ele nunca verá saídas para os seus problemas. Porém aqueles que confiam no Senhor são como rocha. Os problemas vêm, mas não o derrubam, pois, sua confiança está em Deus e não nos seus braços frágeis e imperfeitos.

Se o crente não for movido pela gratidão ele se tornará orgulhoso. Como confia em si mesmo não se sentirá como necessitado da proteção e sustento divinos. Se o crente não for movido pela gratidão, se tornará arrogante. Pensará que não precisa de Deus.

O que Deus tem de fazer para você obedecer? Se você acha que Deus tem de fazer algo a mais do que te salvar você não é um crente. Uma marca importante da vida do cristão é a satisfação pela salvação recebida.

O cristão verdadeiro espera o sustento de Deus, confia nas curas que ele pode proporcionar em sua vida, porém ele vive satisfeito com Deus, tendo pouco ou muito, com saúde ou sem ela, na paz ou na guerra. O Cristão espera em Deus, porém já se sente satisfeito com o que Deus já fez em sua vida.

Para concluir gostaria de lembrar o que Paulo diz em sua carta aos Gálatas. Ele desafiou os falsos crentes e falsos líderes a mostrarem algo que ele tinha prazer em dizer: *“Trago no corpo as marcas de Cristo”*. Todo cristão deve ter as marcas do relacionamento com o Senhor Jesus Cristo.

Neste estudo vimos algumas:

MARCAS DO VERDADEIRO CRISTÃO.

Você as tem em tua vida? Vimos que as marcas do verdadeiro cristão que o texto nos oferece são:

I – O CRENTE É AQUELE QUE RECEBEU CRISTO COMO SEU SALVADOR – *“Ora, como recebestes Jesus, o Senhor...”*.

II – O CRENTE É AQUELE QUE ANDA COM CRISTO – *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele”*.

III – O CRENTE É AQUELE QUE TEM BASE SÓLIDA EM CRISTO – *“Nele radicados e edificados e confirmados na fé, tal como fostes instruídos crescendo em ações de graças”*.

Esta é a questão que deixo no ar: Você tem essas marcas? Você tem sido relevante na sociedade em que está inserido? Pense bem nisso e que Deus te abençoe.